



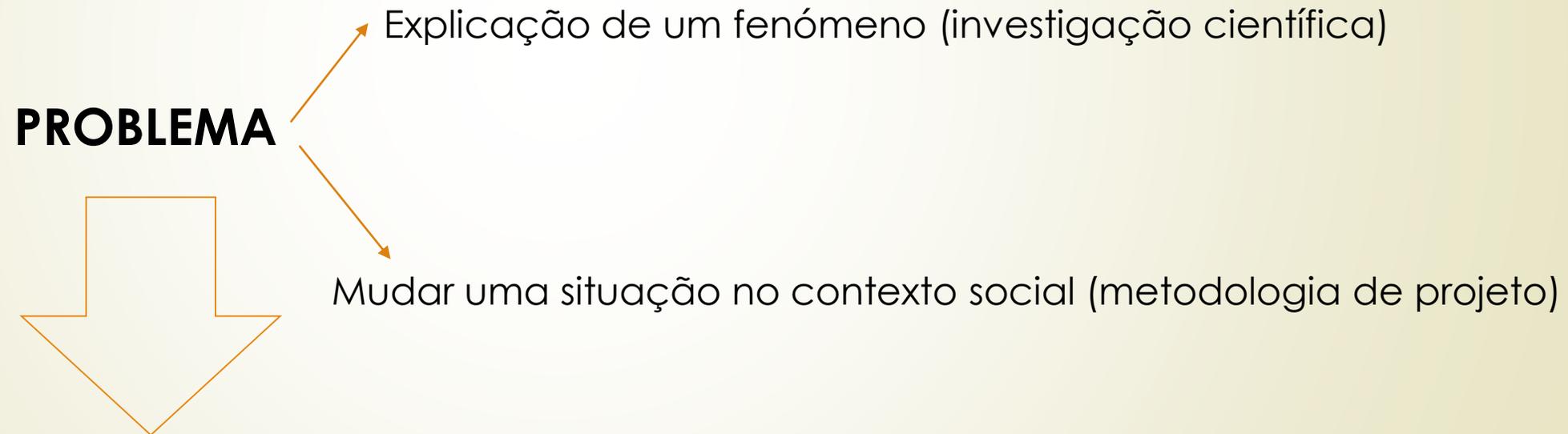
Metodologia de investigação e de projeto

Mestrado em Mestrado em Organização e Gestão da Educação e da
Formação

2019-2020

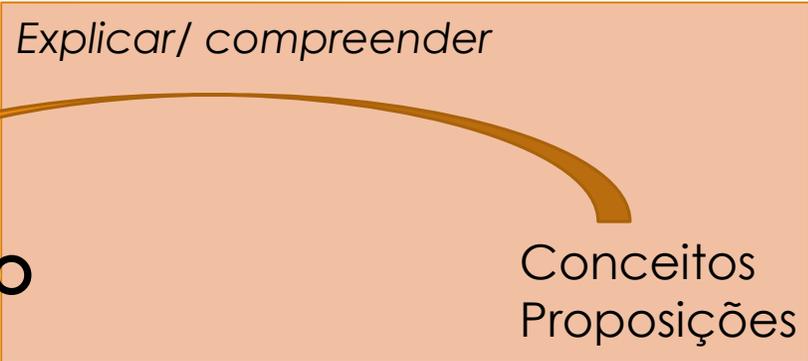
Sumário das última aula

- O que é uma investigação científica?
- O que é um projeto e a metodologia de projeto?



RECOLHA SISTEMÁTICA DE INFORMAÇÃO
para dar resposta ao problema

OBSERVAÇÃO



TEORIA =

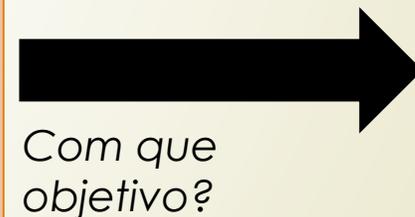
Conjunto de conceitos e de proposições utilizados para dar sentido (.e., explicar/ compreender) às observações

Escrutínio crítico



**TRABALHO
EMPÍRICO**

- Contextos
- Participantes/ sujeitos
- Métodos de recolha e de análise de dados



EVIDÊNCIAS

Dar suporte à...

Critérios de VALIDADE



CONFIANÇA
nos resultados
e conclusões



DIAGNÓSTICO

Inicia-se sempre com um problema

Planeamento e execução

Com vista à intervenção e a mudança

AVALIAÇÃO

Monitorizar o processo

AVALIAÇÃO

Apreciar os efeitos produzidos



Objetivos

- ▶ Conhecer diferentes paradigmas de investigação e os seus pressupostos
- ▶ Compreender a natureza dos métodos de recolha de dados (entrevista, observação e questionário)
 - ▶ O que são?
 - ▶ Quais as suas potencialidades?
 - ▶ Quais os seus limites? Como lidar com os seus limites?
 - ▶ Fontes de erro?



Atividades de hands on (desenvolvimento de uma investigação científica)

- ▶ Explorar uma técnica qualitativa de análise de dados



Roteiro de aula

1. Características de diferentes paradigmas de investigação
2. Implicações para a investigação científica
 - a. Critérios de validade
 - b. Escolhas fundamentadas
 - i. Participantes
 - ii. Métodos de recolha de dados
3. Método de recolha de dados: A entrevista
 - a. O que é? Tipo de entrevistas e características
 - b. Procedimentos e tomada de decisão
 - c. Construção de um guião de entrevista



Implicações para a investigação científica

- Escolhas fundamentadas

- 1. Participantes**
- 2. Métodos**

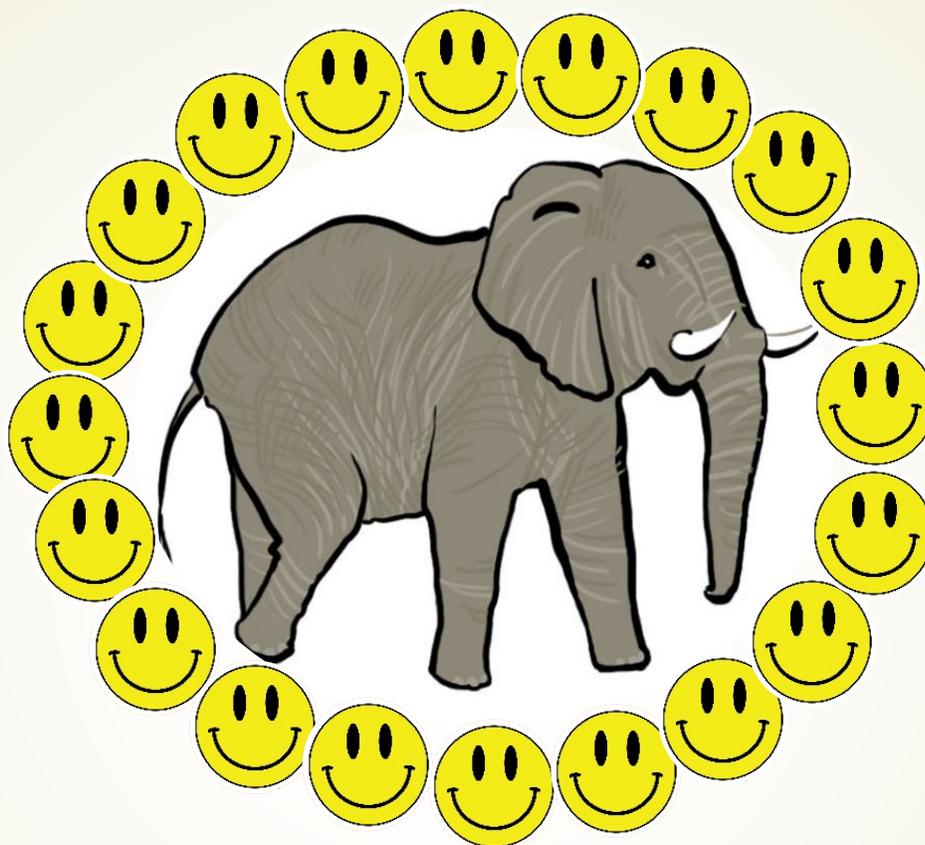


1. Participantes do estudo

- ▶ A importância de escolhas **intencionais**
- ▶ A importância de se pensar nos **não-respondentes**



História dos velhos cegos



Aceder a uma diversidade de pontos de vista. Reconhecer que esses nos permitem obter diferentes perspectivas.

Ex: professor-aluno; mas cada professor é único; cada aluno é único

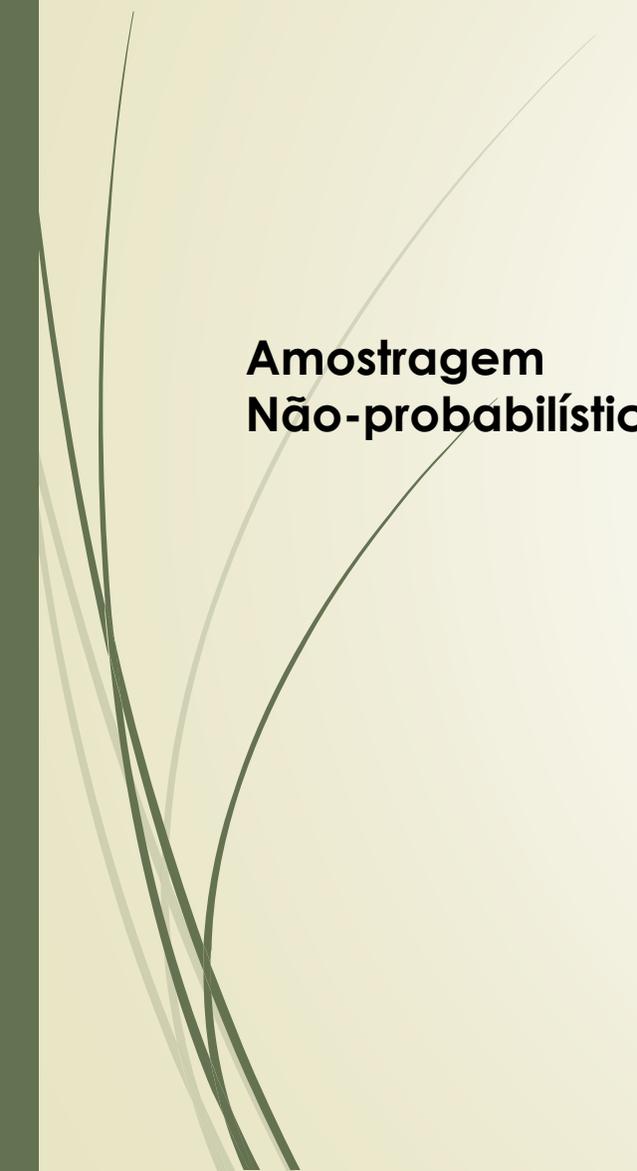


1. Participantes do estudo

A importância de escolhas intencionais

- ▶ **Amostragem probabilística** (= todos os casos têm igual probabilidade de serem selecionados)
 - ▶ Garante que eu vou aceder a múltiplos pontos de vista e, logo que eu vou conhecer múltiplas perspectivas da realidade

- ▶ **Amostragem não probabilística**
 - ▶ Escolha intencional de ponto de vista para aceder a realidade e, logo, da perspectiva que vou obter (*Como o objeto-sujeito constrói a realidade e como a sua construção afeta o modo como vive*)
 - ▶ Eu tenho que conhecer o ponto de vista, o contexto para conseguir dar um sentido à sua perspectiva



Amostragem Não-probabilística

Amostragem accidental, casual ou por conveniência

Seleção dos casos em função da sua **fácil acessibilidade** (ex. a escola onde se trabalha; os estudantes da instituição do investigador)

Maiores cuidados no tipo de inferências que podemos fazer..., mesmo num estudo de caso qualitativo...

Casos extremos ou desviantes

Os casos são selecionados pelo seu **caráter extremo ou raro ou especial**

Amostragem de diversidade

Os casos são escolhidos de forma a garantir a **máxima diversidade** de atributos

Amostragem com base no caso típico

Seleção dos casos tem em conta o facto se ser **típico** de determinada situação

Amostragem de propagação geométrica (ou *snowball sampling*)



1. Participantes do estudo

A importância dos não-respondentes

- ▶ Cada não respondente é uma perspectiva não conhecida
- ▶ Um grupo semelhante de não respondentes pode corresponder a um ponto de vista não aceso



Implicações para a investigação científica

- Escolhas fundamentadas

1. Participantes
2. Métodos



2. Métodos de recolha de dados

- ▶ O que são?
- ▶ Quais as suas potencialidades?
- ▶ Quais os seus limites? Como lidar com os seus limites?
 - ▶ Fontes de erro?



Entrevista

O que é?

Tipo de entrevistas e características?

Procedimentos e tomada de decisão

O que é uma entrevista?

- ▶ Uma interação, uma troca, um diálogo entre pessoas sobre um tópico de interesse mútuo.
- ▶ **Objetivo:** Um dos elementos da interação (investigador) visa recolher informação do outro elemento da interação (entrevistado), através de questões que lhe coloca; o entrevistado visa dar informação através de respostas explícitas, claras e o mais detalhadas possível.
- ▶ As entrevista permitem **aceder diretamente** àquilo que o outro conhece, aos seus gostos e interesses, aos seus pensamentos, sentimentos, à sua experiência e forma de estar e de se comportar, aceder a coisas que se passaram no passado, àquilo que está a ocorrer e as suas expectativas sobre o futuro.
- ▶ A interação é fundamental para o desenrolar na entrevista. (**O entrevistador é parte do instrumento**).

O que é uma entrevista?

Desafios inerentes à entrevista e ao questionário:

- ▶ Os entrevistados têm que **cooperar**
- ▶ Os entrevistados têm que **responder realmente àquilo** que é perguntado, em vez de responderem àquilo que eles acham que deve ser ou que o entrevistado quer ouvir
- ▶ Os entrevistados têm que **saber responder** às questões que lhe são colocadas

Cuidados a ter:

- ▶ Criar situações que minimizem a tentação do entrevistado querer manifestar-se a uma boa luz
- ▶ Evitar situações em que os entrevistados percebam qual a resposta pretendida
- ▶ Evitar condições para as quais os entrevistados não saibam dar uma resposta ou tenham dúvidas, por falta de conhecimento ou informação adequada.

Tipo de entrevistas e características

1. As entrevistas variam em termos da sua **estrutura**

Não estruturada
(Aprx. conversa informal)

Semiestruturada

Estruturada
(Aprx. formato de questionário)

Tipo de entrevistas e características

2. As entrevistas variam em termos do **tipo de questão**

Forma como **solicitam informação** específica

Q. Diretas

E.g., Gostas do teu trabalho?

→ Menor sinceridade;
Maior retração

Q. Indiretas

E.g., O que achas do teu trabalho?

→ Maior sinceridade;
Necessárias mais questões

Natureza do objeto sobre o qual solicitam informação específica

Q. Específicas

E.g., Gostas das tuas aulas de laboratório de F/Q?

→ Menor sinceridade;
Maior retração

Q. não específicas

E.g., O que achas das aulas laboratoriais?

→ Maior sinceridade;
Necessárias mais questões

Tipo de informação requerida

Q. de Opinião

E.g., O que achas dos Peugeots?

→ Menor sinceridade
(por efeito de deseabilidade social);

Q. Factuais

E.g., Qual a marca do teu carro?

→ Nem sempre maior sinceridade (memória e recuperação de informação; enviesamentos cognitivos)

Procedimentos e tomada de decisão

- ▶ Quais são as bases teóricas do estudo e os seus objetivos gerais?
- ▶ Porque o método de entrevista?
- ▶ Objetivo da entrevista (*Que informação se pretende recolher junto do entrevistado?*)
- ▶ Desenho da entrevista
 - ▶ Identificação da lista de variáveis/ temas/ dimensões que pretendem ser conhecidas e exploradas
 - ▶ Definição operacional dessas variáveis/ temas/ dimensões **OU** definição de indicadores que são relevantes ter em consideração
 - ▶ Listagem inicial de todas as questões que se pretendem colocar
 - ▶ Tomar decisão em relação ao formato das questões e da sua ordem
- ▶ Condução da entrevista
- ▶ Transcrição
- ▶ Análise
- ▶ Apresentação dos resultados



Atividade 1.

Construindo um guião de entrevista

1. Quais são as suas hipóteses iniciais sobre o que está a acontecer ou sobre o que aconteceu? (*Bases teóricas do estudo*)
2. O que já sabe? O que gostaria de saber mais? (*Objetivos da entrevista*)
3. Que indicadores necessita recolher (i.e., informação relevante) para atingir os objetivos da entrevista? (*Listagem inicial de questões*)
4. Tomar decisão em relação ao formato das questões e da sua ordem
5. Preencher o guião de entrevista

Condução da entrevista

Cuidados a ter:

- Apresentar-se ao entrevistado
- Informar o participante da natureza e objetivo do estudo e considerações éticas (e.g., confidencialidade)
- Explicar a relevância do estudo e a importância da participação do entrevistado
- Esclarecer que não há respostas certas, nem erradas
- Apresentar globalmente a entrevista e informar sobre modo de registo (se audiogravada, pedir permissão)
- Iniciar com questões mais fáceis, não ameaçadoras e não controversas.
- Deixar as questões sociodemográficas e profissionais para o fim da entrevista
- Começar por questões do tipo *o quê? Quando? Onde* e só depois perguntas que explorem mais a fundo, *como e porquê?*
- Não fazer questões muito longas
- Não fazer julgamentos críticos
- Escuta ativa e empática



Atividade 2. Conduzindo uma entrevista

- ▶ Role-play:

1. Diretor (Pensar no problema da indisciplina na escola; criar uma situação fictícia)
2. Entrevistador
3. Observadores

- ▶ Debriefing